

Editorial

Editorial

Adriano Severo Figueiró, Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil, adriano.figueiro @ufsm.br

https://orcid.org/0000-0002-4988-771X

Adriano Luis Heck Simon, Laboratório de Estudos Aplicados em Geografia Física, Departamento de Geografia, Universidade Federal de Pelotas, Brasil, *adrianosimon@gmail.com*

https://orcid.org/0000-0003-2888-308X

José Luis Palacio Prieto, Instituto de Geografia, Universidad Nacional Autónoma de México, México, palacio @unam.mx

https://orcid.org/0000-0001-6651-0255

A Geoconservação, entendida como um conjunto de ações realizadas com a intenção de conservar e/ou melhorar características, processos, locais e elementos patrimoniais geológicos e geomorfológicos, envolvendo a sua preservação, gestão e compreensão dos processos naturais a ele associados, representa um novo subcampo das Geociências, que vem crescendo de forma substancial em todo o mundo.

Em um período de transformações aceleradas das paisagens terrestres, com comprometimento significativo de serviços ecossistêmicos associados a estas estruturas naturais, não basta mais continuar dialogando apenas sobre a perda de biodiversidade. É fundamental que se avance no discurso acerca da vulnerabilidade e das estratégias de proteção e interpretação da geodiversidade, que representa justamente o suporte estrutural de manutenção tanto da biodiversidade quanto dos processos ecossistêmicos associados.

E é exatamente isso que os Encontros Luso-Brasileiros de Patrimônio Geomorfológico e Geoconservação vêm fazendo desde a sua primeira edição, em 2014, com foco no patrimônio geomorfológico, refletindo a riqueza de produção acadêmica que tem sido derivada desde a criação do Geomorphosites Working Group junto à International Association of Geomorphologists – IAG.

Esses eventos, que levaram à criação da Rede Ibero-Americana de Patrimônio Geomorfológico e Geoconservação (REDIPA), se caracterizam por reunir os mais destacados pesquisadores ao nível das técnicas de inventariação, classificação e cartografia dos elementos patrimoniais geomorfológicos, bem como das estratégias de geoconservação e geoturismo que valorizem este patrimônio e o insiram em políticas de desenvolvimento territorial em paisagens-território de elevada geodiversidade, certificadas ou não como Geoparques Mundiais da UNESCO.

Nesse volume, que conta com a presença do Prof. Dr. José Luis Palácio Prieto, da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM) como co-editor, estão presentes

os artigos selecionados da quarta edição do ELBPGG, realizada em junho de 2023, em Santa Maria (RS-Brasil), sob a organização da REDIPA, da Universidade Federal de Santa Maria e do Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO. O evento contou com mesas de debate e apresentação de pesquisas envolvendo quatro eixos principais: Patrimônio Geomorfológico e Geoconservação: inventário, valoração e proteção; Geoturismo e Interpretação patrimonial; estratégias geoeducativas e desafios de formação profissional em Geoconservação e, por fim, o papel das comunidades no desenvolvimento territorial em Geoparques.

Este evento, que vem crescendo a cada edição em termos não apenas de participantes, mas de qualidade das pesquisas que são apresentadas, representa uma semente fértil para a compreensão integrada da paisagem e dos seus elementos patrimoniais, cujo manejo adequado possa contribuir para um verdadeiro desenvolvimento sustentável desses territórios. Esperamos que os leitores apreciem as contribuições que aqui estão publicadas e continuem contribuindo com os melhores talentos e os esforços para qualificar cada vez mais o campo da Geoconservação. Uma boa leitura a todos!

Artigo recebido em / Received on: 28/12/2023

Artigo aceite para publicação em / Accepted for publication on: 31/12/2023

Physis Terrae - Revista Ibero-Afro-Americana de Geografia Física e Ambiente

https://revistas.uminho.pt/index.php/physisterrae/index